

# Governo da Madeira quer classificação das Selvagens como Monumento Natural

7 de Junho, 2019

O Governo da Madeira decidiu iniciar o processo de classificação do Edifício Vulcânico das Ilhas Selvagem, com mais de 29 milhões de anos, como Monumento Natural, noticiou a Agência Lusa.

“Ciente do riquíssimo património natural da região, comprometido na afirmação de Portugal no Atlântico, o Governo Regional possui uma estratégia bem definida, planificada e objetiva”, disse a secretária do Ambiente da região, Susana Prada em Machico, na conferência “Selvagens – Ilhas Afortunadas”, um evento integrado no programa das comemorações do Dia Marítimo Europeu e dos 600 anos da Descoberta da Madeira e do Porto Santo.

A governante enunciou que esta estratégia inclui “o ordenamento do espaço marítimo, a ampliação e consolidação das áreas marinhas protegidas, o reforço da investigação científica”. A estes acrescentou “a candidatura a Património Mundial da UNESCO, o desenvolvimento do turismo de natureza e a proposta de classificação do Edifício Vulcânico das Ilhas Selvagens, Ilhas Afortunadas como Monumento Natural”.

A importância desta medida está relacionada com o facto de ser “um edifício vulcânico com mais de 29 milhões de anos e que permite, numa área pequena, estudar fenómenos biológicos e geológicos desde o topo da ilha até o fundo do oceano”, destacou. A responsável considerou que “o trabalho e a dedicação inextinguíveis dos vigilantes da natureza e da Marinha Portuguesa determinam que as ilhas Selvagens estejam mais protegidas e acarinhadas do que nunca”.

Susana Prada venceu que as ilhas Selvagens são uma “peça chave da afirmação de Portugal no Atlântico”, sendo um “importante ativo geoestratégico da soberania de um Estado”. Este subarquipélago da Madeira, destacou, é “mundialmente reconhecido por um dos ambientes mais prístinos do planeta. São 29 milhões de anos de património geológico. É a biodiversidade única, de valor inestimável”.

Por isso, o Governo Regional da Madeira está comprometido com o objetivo de ajudar a afirmar Portugal no Atlântico. As ilhas Selvagens estão localizadas a 82 milhas a norte do arquipélago das Canárias e a 163 milhas a sul da ilha da Madeira, tendo sido suscitada muitas vezes a questão da sua soberania entre Portugal e Espanha, o que levou àquele território vários Presidentes da República portugueses: Marcelo Rebelo de Sousa, Mário Soares (1991), Jorge Sampaio (2003) e Cavaco Silva (2013).

As Selvagens, com uma área de 9.455 hectares, são compostas por dois pequenos grupos, de onde se destacam a Selvagem Grande, a Selvagem Pequena e o ilhéu de Fora. Foram declaradas como Reserva Natural em 1971, pelo que são uma das mais antigas de Portugal. Na conferência que decorre em Machico, promovida pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, vão ser abordados

temas relacionados com a história, património, conhecimento, conservação, economia e soberania “daquele que é o mais inóspito e antigo território do país”.